

**CICLO DE ESTUDOS SOBRE CUBA: INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS DIGITAIS**

**CYCLE OF STUDIES ON CUBA: INTEGRATION OF KNOWLEDGE AND DIGITAL TECHNOLOGICAL RESOURCES**

Rita Rodrigues de Souza<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente artigo apresenta o relato de experiência sobre o desenvolvimento do Projeto de Ensino intitulado “Ciclo de Estudos sobre Cuba”. Esse Projeto consistiu na realização de palestras, mesa-redonda e oficinas sobre aspectos socioculturais, políticos, geográficos, econômicos e históricos de Cuba. A participação discente, em específico, do alunado do Curso Técnico em Secretariado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), dos dois últimos períodos (7º e 8º) possibilitou a integração de conhecimentos e recursos tecnológicos. A execução do projeto visou proporcionar um “laboratório de práticas” para conteúdos da formação geral e específica estudados da EJA. Na concepção da proposta, residiu o diálogo, a troca, a socialização, a (re)construção de conhecimentos para um processo de ensino e aprendizagem centrado no desenvolvimento discente. Esse não figurou somente como “plateia” protagonizou ações que podem contribuir para a consolidação do diálogo teoria e prática. O esforço da comunidade acadêmica, docentes e discentes do Instituto Federal de Goiás – Câmpus Jataí, somada à contribuição de docentes do Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde valorizaram saberes de múltiplas ordens: formal, informal e experiências. Para o alunado, o projeto resultou em aprendizado significativo.

**Palavras-chave:** Integração Curricular; Cuba; Educação de Jovens e Adultos; Leitura; Recursos tecnológicos.

**Abstract:** This article presents an experience report on the development of the Teaching Project entitled “Cycle of Studies on Cuba”. This Project consisted of lectures, roundtables and workshops on sociocultural, political, geographic, economic and historical aspects of Cuba. The participation of students, in particular, of the students of the Technical Course in Secretariat in the modality of Education for Youth and Adults (EJA), of the last two periods (7th and 8th) enabled the integration of knowledge and technological resources. The execution of the project aimed to provide a “practice laboratory” for general and specific training contents studied by EJA. In the conception of the proposal, resided the dialogue, exchange, socialization, (re)construction of knowledge for a teaching and learning process centered on student development. This one did not only figure as an “audience” but took part in actions that can contribute to the consolidation of the theory and practice dialogue. The effort of the academic community, professors and students of the Federal Institute of Goiás – Jataí Campus, added to the contribution of professors from the Goiano Federal Institute – Rio Verde Campus, valued knowledge of multiple orders: formal, informal and experiences. For the students, the project resulted in significant learning.

**Keywords:** Curriculum Integration; Cuba; Youth and Adult Education; Reading; Technological resources.

## INTRODUÇÃO

Cuba é um país insular da América Central e Caribe, colonizado pela Espanha até o final do século XIX e que adota o sistema socialista há mais de setenta anos. O país é um arquipélago

---

<sup>1</sup> Professora de Cursos Técnicos Integrados Integral no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Jataí. Membro do Núcleo de Pesquisa Informática na Educação (NINE). Relato de experiência de ensino em Educação formal. E-mail: rita.souza@ifg.edu.br

de mais de 1500 ilhas, associadas ao tectonismo, cercadas pelo Mar do Caribe e uma rica vegetação. Possui a mais extensa área e a maior população do Caribe, além dos melhores indicadores da América nas áreas da educação e saúde. Portanto, é um país de língua espanhola com aspectos sociohistóricos e geográficos muito interessantes (IBGE, 2018). Ressalta-se o caráter gratuito e universal da educação, da saúde e da moradia em Cuba, que tem permitido ao país a aquisição da excelência, especialmente na área da medicina. Nessa perspectiva, a formação e a capacitação dos médicos e médicas cubanos/as não é acompanhado do status que a profissão alcança nos países onde a educação e a saúde de qualidade são privadas e privilégios para alguns.

No Brasil, país alinhado ao capitalismo, a visão sobre Cuba tem sido deturpada, sobretudo após o Programa “Mais médicos”, em 2013, quando o vínculo entre Cuba e Brasil se tornou maior pela vinda de milhares de médicos cubanos para o Brasil. A partir dessa data, observaram-se várias manifestações supostamente de indignação com a ditadura socialista cubana, mas que demonstraram um caráter reacionário da sociedade brasileira, na qual a profissão de médico sempre foi um privilégio das classes sociais abastadas. Na prática, a população brasileira empobrecida e assistida pela saúde pública tem demonstrado o inverso, com percepções positivas sobre a qualidade do atendimento dos médicos cubanos.

Nesse contexto, o município de Jataí-GO recebeu sete médicos cubanos pelo programa “Mais Médicos”, que vieram para atender em locais e com especialidades que se constituem problemáticas, dada a falta de médicos e o prejuízo das comunidades atendidas. A partir das considerações supracitadas, o presente Projeto de Ensino consistiu no estudo temático sobre Cuba. O estudo de aspectos políticos, geográficos, sociais, econômicos e culturais a respeito desse país, de modo interdisciplinar/multidisciplinar, resultou em uma formação/aprendizagem significativa para os/as discentes. A interdisciplinaridade/multidisciplinaridade constitui uma maneira de integração de conhecimentos e práticas.

De modo geral, objetivou-se realizar e compartilhar uma leitura sobre a sociedade cubana a partir de diferentes áreas de conhecimento (Linguagens, Geografia, Sociologia e Economia) com o intuito de formação crítica e reflexiva do alunado do Curso Técnico Integrado Integral e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Como objetivos específicos, visou integrar conteúdos, práticas educacionais e áreas de conhecimentos; promover a integração de discentes com diferentes interlocutores; oportunizar vivência de realização de eventos para os /as discentes do Curso de Secretariado para consolidação de conhecimentos teóricos por meio de prática orientada; proporcionar espaços e

tempos diferentes de aprendizagem sobre cultura hispanoamericana; realizar atividade inter/multidisciplinar. Todos os objetivos foram concretizados tendo em vista a realização das atividades, a participação discente e avaliação apresentada pelos mesmos e sintetizada nas seções seguintes deste relato de experiência.

A partir dessa introdução, o artigo apresenta, a seguir, a fundamentação teórica que alicerçou a configuração do Projeto de Ensino em dois eixos: justificativa institucional e integração de conteúdos com recursos tecnológicos digitais. Na sequência, descreve a metodologia de desenvolvimento do Projeto. Em seguida, apresenta e discute os resultados da experiência didática. Por fim, sintetiza e aponta sugestões nas considerações finais.

## **JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL E TEÓRICA**

A proposição do Projeto de Ensino “Ciclo de estudos sobre Cuba” foi ao encontro da definição de Projeto de Ensino apresentada na Instrução Normativa nº 03, de 05 de setembro de 2016 que trata o Regulamento e a Normatização de Projetos de Ensino no âmbito do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). Essa Instrução Normativa traz no Art. 2º. Que o

Projeto de Ensino constitui um conjunto de ações de intervenção e/ou de atividades didático-pedagógicas e supervisionadas de natureza integradora, de oferta temporária e preferencialmente inter/multi/transdisciplinar, destinadas exclusivamente aos discentes no âmbito de câmpus e/ou cada Departamento de Áreas Acadêmicas dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e dos cursos superiores (IFG, 2016, p. 1).

O Projeto de Ensino teve caráter inter/multidisciplinar, abrangeu a realização de intervenção e de atividades didático-pedagógicas supervisionadas de natureza integradora. Ademais do alunado do curso de Secretariado, buscou-se o envolvimento de discentes dos cursos técnicos em Manutenção e Suporte em Informática, Eletrotécnica e Edificações como uma maneira de integrar não só conteúdos e práticas pedagógicas, mas também cursos e modalidades de ensino-aprendizagem diferentes. Essa integração deu-se por meio da possibilidade do “encontro” e do diálogo que as atividades proporcionaram.

Machado (2010) pondera que na perspectiva de um currículo integrado, uma boa pergunta é aquela que se faz ao o que integrar. Para começar, um ponto de partida se refere à integração entre as finalidades e objetivos da escola à prática pedagógica tornando-os efetivamente concretos. Concordamos com Machado (2010) no sentido de que devemos buscar a efetiva concretização dos objetivos e finalidades da escola por meio de uma prática

pedagógica coerente. Se a missão, como Instituição, é formar cidadãos e cidadãs para uma sociedade plural, para uma atuação profissional de êxito a integração, base do currículo integrado, isso precisa ser uma realidade nas práticas pedagógicas. Ao considerar a integração e o diálogo – teoria e prática – como eixos para o desenvolvimento do Projeto de Ensino, buscou-se do atendimento dos seguintes objetivos postos na Instrução Normativa nº 03, de 05 de setembro de 2016:

II. articular de maneira contextualizada os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos em contextos, espaços e tempos variados; VII. estimular estudos integradores que possibilitem, de maneira continuada, a reflexão e a avaliação docente sobre as suas práticas no ensino, em busca da qualidade social da educação; VIII. promover e compartilhar saberes e experiências discentes e docentes entre diferentes cursos e modalidades de ensino; (IFG, 2016, p. 3-4).

Cada participante, seja docente, discente ou convidados, apresentou uma bagagem de conhecimentos, que compartilhada, pode promover um fortalecimento das relações humanas e um despertar para novas práticas sociais e educacionais de valorização do ser e dos múltiplos saberes. Fundamentamo-nos, também, em Ramos (2005) que apresenta a interdisciplinaridade como um método de ensino e aprendizagem e que, por meio dele, é possível a reconstituição da totalidade a partir da relação entre conceitos de diferentes realidades e áreas da Ciência, materializadas em disciplinas. A autora defende, ainda, que a interdisciplinaridade tem como “objetivo possibilitar a compreensão do significado dos conceitos, das razões e dos métodos pelos quais se pode conhecer o real e apropriá-lo em seu potencial para o ser humano” (RAMOS, 2005, p. 116).

Uma leitura do termo “totalidade” é compartilhado em Ramos (2005) a partir de Kosik (1978). “Totalidade significa um todo estruturado e dialético, do qual ou no qual um fato ou conjunto de fatos pode ser racionalmente compreendido pela determinação das relações que os constituem” (RAMOS, 2005, p. 114). É essa totalidade que o Projeto de Ensino “Ciclo de Estudos sobre Cuba” objetivou, entretanto:

É preciso uma disposição verdadeira para o rompimento com a fragmentação dos conteúdos, tendo em vista a busca de inter-relações, de uma coerência de conjunto e a implementação de uma concepção metodológica global. Entender que neste caso, mais até que em outros, o ensino-aprendizagem é um processo complexo e global. (MACHADO, 2010, p. 82).

O entendimento das palavras de Machado (2010) proporcionou pensar relações entre conteúdos de áreas de conhecimentos afins, porém com suas especificidades. Também, guiou a composição do grupo de trabalho que compartilhou da ideia de diálogo e integração de conteúdo visando uma formação omnilateral do alunado. Segundo Sousa Júnior (s/d, p. 1), o termo omnilateralidade “se refere a uma formação humana oposta à formação unilateral provocada pelo trabalho alienado, pela divisão social do trabalho, pela reificação, pelas relações burguesas estranhadas, enfim.” Nesse sentido, a formação omnilateral do alunado consiste em possibilitar que a educação lhe propicie a (re)construção de conhecimentos de modo constante que o torne um ser emancipado, com condições de tomada de decisões de modo crítico e fundamentada em contexto histórico e social. Sousa Júnior (s/d, p. 2) assim define o homem omnilateral:

O homem omnilateral não se define pelo que sabe, domina, gosta, conhece, muito menos pelo que possui, mas pela sua ampla abertura e disponibilidade para saber, dominar, gostar, conhecer coisas, pessoas, enfim, realidades – as mais diversas. O homem omnilateral é aquele que se define não propriamente pela riqueza do que o preenche, mas pela riqueza do que lhe falta e se torna absolutamente indispensável e imprescindível para o seu ser: a realidade exterior, natural e social criada pelo trabalho humano como manifestação humana livre.

A proposição deste Projeto de Ensino evidenciou uma disposição verdadeira dos/as docentes e colaboradores/as envolvidos/as para o enfrentamento das demandas e para o ensino e aprendizagem como um processo, complexo e global (MACHADO, 2010), contínuo de formação para a omnilateralidade (SOUSA JÚNIOR, s/d) para ambos: docentes e discentes. As temáticas sobre Cuba suscitaram um debate e por meio do qual, uma compreensão dessa sociedade e, mais ainda, provocou uma análise da própria sociedade brasileira.

## **INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS**

Para o desenvolvimento das atividades do Projeto, houve a seleção de conteúdo de cada área do conhecimento – Linguagens, Geografia, Sociologia e Economia – para a composição das atividades do projeto, bem como o planejamento integrado do processo de ensino e aprendizagem. Com isso, ressaltamos nesta seção o foco nessa integração e no uso de recursos tecnológicos digitais.

O Projeto de Ensino teve como ementa: Estudo de aspectos políticos, geográficos, sociais e culturais sobre Cuba “em paralelo” com o Brasil. A proposição dessa ementa se deu a

partir do contexto sociohistórico apresentado na introdução desse relato de experiência. Ainda, pela possibilidade de reunir um grupo de pessoas – professores e alunos – interessadas nessa temática. O Quadro 1, a seguir, traz a organização função dos participantes do projeto bem como as atividades desenvolvidas por eles:

QUADRO 1- FUNÇÃO E ATIVIDADE DOS PARTICIPANTES DO PROJETO CICLO DE ESTUDOS DE CUBA

<b>Função</b>	<b>Atividades:</b>
<b>Proponente/Coordenadora</b>	- Elaboração e execução do projeto de ensino; - Organização dos horários das atividades de ensino-aprendizagem; - Planejamento e execução de 3h de atividades de ensino-aprendizagem; - Acompanhamento e avaliação do projeto de ensino por meio de aplicação de questionário, relatório de execução de cada atividade, registro com imagens e proposta de produção de texto.
<b>Palestrantes/ mediadores (as)</b>	- Planejamento e execução de 3h de atividades de ensino-aprendizagem; - Contribuição para a elaboração da proposta de produção de texto; - Avaliação dos resultados do projeto de ensino.
<b>Organizadora do cerimonial</b>	- Programação e acompanhamento das atividades de cerimonial. Trabalho de formação com os/as discentes do Curso Técnico em Secretariado.
<b>Discentes do Curso Técnico em Secretariado EJA</b>	- Participação efetiva no planejamento e organização das atividades técnicas e “administrativas” do projeto de ensino.

**Fonte:** Elaboração própria.

A organização apresentada no Quadro 1 talvez não expresse o diálogo defendido na seção anterior deste relato. Contudo, foi a maneira de divisão do trabalho, principalmente, em relação ao tempo disponível para cada segmento. Na prática, houve trocas de ideias, experiências, textos e sugestões entre os participantes. Essas trocas se deram por meio de recursos tecnológicos digitais: e-mail, grupo de WhatsApp e chamada telefônica antes da execução das atividades de ensino e aprendizagem e após, como uma maneira de avaliar o acontecido visando (re)planejar as atividades vindouras. Conforme Lobato (2018, p. 43), utilizar “recursos tecnológicos, requer que os envolvidos tenham o mínimo entendimento sobre os impactos no comportamento, nas intermediações, usos, aplicações e produção dos alunos, bem como na efetivação do processo ensino e aprendizagem.”

A escolha dos recursos tecnológicos foi em conformidade com a realidade da estrutura física da instituição, a prática docente e, também, visando incluir os alunos trabalhadores no uso acadêmico das tecnologias (digitais). Daí a importância de se considerar a proposição de Lobato (2018) acerca dos impactos que o uso de tecnologias (digitais) tem sobre o ensino e a



aprendizagem. De certa maneira, os docentes trabalharam de modo colaborativo para/na execução do projeto. Segundo Lobato (2018):

o trabalho colaborativo apresenta potencial para enriquecer sua maneira de pensar, agir e resolver problemas, criando possibilidades de sucesso à difícil tarefa pedagógica. O ambiente colaborativo ajuda na troca de experiências entre os mesmos, favorecendo e muito na percepção e resolução dos problemas vivenciados no cotidiano. (LOBATO, 2018, p.225).

O desenvolvimento de atividades nessa perspectiva de colaboração (LOBATO, 2018), é desafiadora. Conciliar diferentes tempos e espaços, pois cada docente tem atividades técnicopedagógicas que lhe consomem tempo e a exigência de estar em um lugar em determinado momento. Isso dificulta o encontro presencial para o diálogo. Contudo, com o uso de tecnologias (digitais) podem contribuir para minimizar essa situação.

Os conteúdos, atividades e recursos tecnológicos (digitais) desenvolvidos durante o Projeto seguem listados no Quadro 2:

QUADRO 2- CONTEÚDOS, ATIVIDADES E RECURSOS TECNOLÓGICOS- PROJETO CICLO DE ESTUDOS SOBRE CUBA

Conteúdos	Atividades	Recursos
Turismo em Cuba	Palestra	<i>DataShow</i> , vídeo, exibição de <i>sites</i> .
Características sociolinguísticas de Cuba	Oficina	<i>DataShow</i> , vídeo, exibição de <i>sites</i> , uso do laboratório de informática para pesquisa.
Geografia, história e economia de Cuba	Minicurso	<i>DataShow</i> , vídeo, exibição de <i>sites</i> , uso do laboratório de informática para pesquisa, <i>Google Earth</i> . exposição de material autêntico.
Impressões sobre Cuba: verdades e mentiras	Mesa redonda	<i>DataShow</i> , vídeo, exposição de material autêntico.
Cine cubano	Exibição filmica	<i>DataShow</i> , vídeo.
Cerimonial	Atuação no início e no encerramento de cada atividade	E-mail e laboratório de informática.
Produção de texto	Texto escrito	Material fotocopiado. Papel e caneta.

Fonte: Elaboração própria.

Houve uma diversidade de atividades. Já o uso de recursos tecnológicos se restringiu ao que a instituição dispunha.

## DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROJETO ENSINO

As atividades do Projeto de Ensino ocorreram no segundo semestre de 2018, nos meses de setembro e outubro. A data da avaliação final – a produção de texto – foi definida no decorrer da atividade, mediante consulta de disponibilidade dos/as participantes. Para a realização do

Projeto de Ensino, contou-se com a necessidade de uma carga horária de 27h, contemplando a atividade de avaliação. Essa se refere à proposta de produção de texto inter/multidisciplinar descrita a seguir:

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo do Projeto de Ensino Ciclo de estudos sobre Cuba, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: “Cuba: de mito a exemplo para o mundo. apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista.

#### TEXTO 1: INTERNACIONAL|CUBA

«O mundo está com Cuba» (2 DE NOVEMBRO DE 2018)

Pouco depois de aterrizar na Federação Russa – primeira etapa de um périplo por vários países –, Díaz-Canel ficou a par da votação da resolução «Necessidade de pôr fim ao bloqueio económico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos da América a Cuba», que o seu país apresentou na Assembleia Geral das Nações Unidas.

«Tivemos a grata notícia de que alcançámos uma contundente vitória nas Nações Unidas, o que, por seu lado, se torna numa derrota para os Estados Unidos», disse o presidente cubano, em Moscovo, à imprensa que o acompanha neste périplo internacional.

«Uma vez mais, o mundo reconheceu a causa cubana e defendeu Cuba, porque o mundo sabe que temos uma causa justa», frisou, citado pelo diário Granma.

Valorizando a dimensão da vitória que o seu país acabara de obter em Nova Iorque, Díaz-Canel acrescentou: «Cuba é uma ilha pequena, mas em dignidade é tão grande como o mundo, porque o mundo está com Cuba.»

Disponível em: <https://www.abrilabril.pt/internacional/o-mundo-esta-com-cuba>. Acesso em 6 de nov. de 2018.

#### TEXTO 2





### TEXTO 3



### INSTRUÇÕES

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
- A redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo receberá nota zero.
- A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos será penalizada na pontuação.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção. Pode usar recursos de citação.

Foram ofertadas 60 vagas para discentes dos cursos técnicos em cursos técnicos em Secretariado, Manutenção e Suporte em Informática, Eletrotécnica e Edificações. Como os encontros do Projeto foram organizados para acontecerem nas sextas-feiras, à noite, e sábado à tarde, e o alunado do 8º período de Secretariado que não tem aula na sexta-feira, não houve, inicialmente, impedimentos para a participação. Quanto aos alunos do 7º período de Secretariado, esses trabalharão em atividades prévias de organização e participarão aos sábados.

Contudo, para viabilizar a participação maior do alunado, priorizamos os sábados não letivos. Os/As interessados/as preencheram formulário online pela plataforma Sympla, cujo link, para inscrição em cada atividade, foi divulgado às vésperas das mesmas. A profa. Marluce nos auxiliou em todo esse procedimento. Segue ilustração do convite, Figura 1:

FIGURA 1- CONVITE



Fonte: Elaborado pela profª Marluce Silva Sousa

O Projeto de Ensino foi realizado mediante o trabalho colaborativo entre docentes do IFG- Câmpus Jataí, IFGoiano- Câmpus Rio Verde. Esses mediadores são de diferentes áreas do conhecimento. Cada participante – docente ou colaborador – trabalhou uma temática com uma carga horária de 3h, em horário e local pré-definidos.

O período de realização das atividades contemplou as sextas-feiras das 19h às 22h e sábados das 14h às 17h de modo a proporcionar a possibilidade para que os/as discentes, principalmente, da EJA pudessem participar.

## **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Os/As participantes discentes foram participativos. No encontro que teve menos presença, compareceram 18 discentes e o que teve mais, superou o quantitativo inicial, compareceram 65.

A avaliação do processo foi realizada mediante o registro de anotações de intercorrências. Todos os encontros ocorreram tranquilamente. O ambiente sempre foi organizado com antecedência, houve a atuação de um mestre de cerimônias devidamente instruída pela professora de disciplina na área técnica: Cerimonial.

Em relação aos critérios de divulgação do evento, programação, organização das atividades, temas abordados, domínio do conhecimento dos palestrantes e adequação das instalações, os/as participantes avaliaram como excelente, de modo predominante.

Questionados se indicariam o evento para outros/as discentes, todos/as participantes afirmaram que sim. As justificativas apresentadas para a indicação foram *que os palestrantes atuaram muito bem; é bom para que os alunos tenham mais conhecimentos; aprofundem mais em outras áreas; diversifiquem o aprendizado em ambiente fora da sala de aula; tenham aprendizagem de aspectos culturais de outros países; abram uma janela para o conhecimento; aprendam coisas novas; agreguem conhecimentos às nossas vidas.*

Por meio de aplicação de questionário, verificou-se que extrema satisfação dos/as participantes no projeto. Em especial, destacam-se os comentários das discentes:

• *Sim, foi um projeto bem planejado. Adorei conhecer este lugar incrível que é Cuba!*  
(Aluna 1)

• *Este projeto, sempre trazendo coisas novas, bons conteúdos e uma forma agradável de aprender.* (Aluna 2)

• *Participei de uma etapa do projeto Cuba, achei muito rico de informação, de certa forma a gente conseguiu se sentir um pouquinho lá. A equipe organizadora do evento escolheu ótimas palestras, e os palestrantes também são ótimos. Acho que projetos de ensino como este deveriam estar mais presentes na vida dos acadêmicos. Parabéns aos organizadores do evento!*  
(Aluna 3)

• *Foi no projeto de ensino ciclo de estudos sobre cuba que pude colocar em prática as teorias que aprendi sobre cerimonial. Nesse evento, eu participei como mestre de cerimônia. Foi uma experiência muito boa, apesar do nervosismo e da ansiedade que senti no momento por conta de ter que falar em público e por nunca ter atuado nesse tipo de atividade. Mas no final deu tudo certo, driblei as dificuldades e consegui desempenhar a função muito bem. Aprendi a montar um cerimonial do começo ao fim. Desde montar a mesa organizadora, os materiais necessários para a palestra até dar assistência e ficar de apoio caso algo não planejado acontecesse. Acredito que deveria ter mais eventos dessa forma, pois além de aprender sobre assuntos muito interessantes, nós também colocamos em prática as aprendizagens que vamos ganhando sobre cerimonial e vamos adquirindo experiência e, consequentemente, ficamos mais seguras de si próprias nessas tarefas designadas.* (Aluna 4)

Os pontos negativos elencados pelos/as participantes sobre as atividades desenvolvidas foram: *temperatura do ar, houve um pouco de conversa paralela e os alunos poderiam frequentar mais.*

A aplicação da proposta de produção de texto, abarcando as temáticas estudadas, ocorreu e teve como contempladas duas alunas do 3º período. Essa proposta de texto foi

avaliada para verificação de conhecimentos construídos pelos participantes, não teve caráter classificatório de aprovação/reprovação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização do Projeto de Ensino Ciclo de Estudos sobre Cuba proporcionou engajamento dos discentes e docentes no processo de ensino e aprendizagem de modo significativo. Possibilitou, ainda, que os envolvidos (re)construíssem e/ou (re)significassem conhecimentos e práticas sociais de interação.

Como coordenadora do Projeto de Ensino e, também, participante como palestrante, considero, que foi uma experiência profissional válida e que possibilitaram algumas reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem como um todo e, em particular, sobre o desenvolvimento de um Projeto de Ensino regido pela Instrução Normativa nº 03, de 05 de setembro de 2016.

Por meio dessa experiência com a prática pedagógica da oferta de Projeto de Ensino, pude refletir sobre possibilidades de realização de atividades integradoras no âmbito dos cursos técnicos, em especial, na EJA. Com engajamento, compromisso e diálogo, essas atividades são possíveis, pertinentes e dinamizam o processo de ensino e aprendizagem.

Outras reflexões que trago para este relato centram-se na dificuldade de atender à Instrução Normativa quando se trata do público EJA. A participação em horário extraclasse, contraturno, é inviável para esse público, que ou está no trabalho, ou está cuidando da casa e dos filhos. Embora, o comparecimento do alunado da EJA tenha sido expressivo nos sábados não letivos, avalio que não é uma prática humana, nem para o público-alvo, nem para os docentes. Para os primeiros, a participação deles, nesse contexto atual, em que tivemos aulas aos sábados para compensar os dias dos movimentos paredistas, ficou cansativo, pois praticamente durante os dois meses tiveram oferta de atividades quase todos os sábados. Para o alunado trabalhador, isso cansa. Já para o corpo docente envolvido, também não é humano, pois em seu dia de descanso, trabalhou.

Também, refleti que a oferta de Projeto de Ensino no segundo semestre concorre com muitas outras atividades acadêmico-culturais. Isso causa muitos transtornos em relação a espaço, escolha dos discentes em qual atividade participarão, prejuízos no desenvolvimento de conteúdos de outras disciplinas. Essas reflexões, de modo algum, desvalorizam os resultados obtidos e nem devem desencorajar a proposição de outras atividades de cunho

acadêmicos e integradas. Elas vêm para contribuir para a reflexão sobre a prática docente, a organização de diferentes tempos e espaços de aprendizagem.

Os participantes sugeriram os seguintes temas para próximas atividades: Informática; Ciências contábeis; Comidas típicas; Estudos sobre o Brasil (História e Geografia); Estudo sobre o México, Argentina, Chile e Estados Unidos; Culinária; Educação Financeira; Palestras de motivação; Interpretação de texto; Medicina de Cuba; Temas sociais e Família.

## REFERÊNCIAS

IFG- PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS – IFG. INSTRUÇÃO NORMATIVA PROEN Nº 03, de 05 de setembro de 2016. **Trata o Regulamento e Normatização de projetos de ensino no âmbito do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás** – IFG e dá outras providências. Disponível em: [https://www.ifg.edu.br/attachments/article/1397/in\\_proen\\_003\\_projetos\\_de\\_ensino.pdf](https://www.ifg.edu.br/attachments/article/1397/in_proen_003_projetos_de_ensino.pdf). Acessado em 22 de maio de 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, **Países**, 2018. Disponível em: <https://pais.ibge.gov.br/#/pt/pais/cuba/info/sintese>. Acessado em 23 de maio de 2020.

LOBATO, Glauber. **Educação e Tecnologia: Novas Possibilidades, Novos Caminhos** (1). Edição do Kindle, 2018.

MACHADO. Lucília. Ensino médio e técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: MOLL, Jaqueline et. al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 80-95.

RAMOS, Marise N. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; e RAMOS, M. N. (Orgs.) **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Editora Cortez, 2005, p. 106-127.

SOUSA JÚNIOR, Justino. Omnilateralidade. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/omn.html>. Acesso em 07 de jun. de 2020.